

Voto de Pesar

Falecimento de Maria Emília Brederode dos Santos

Maria Emília Brederode dos Santos, figura maior da educação em Portugal e personalidade de referência do Instituto Politécnico de Setúbal, faleceu aos 84 anos, no passado dia 11 de abril.

Nascida em Campo de Ourique, em 1942, no seio de uma família oposicionista e republicana, estudou no Liceu Francês, onde teve contacto com professores proibidos de lecionar no ensino oficial, como Rui Grácio.

Durante o ano letivo de 1958-1959, estudou nos Estados Unidos da América com uma bolsa da American Field Service (AFS). Mais tarde, ingressou na Faculdade de Direito de Lisboa, momento determinante para o aprofundamento da sua politização e do seu envolvimento no movimento associativo. Em 1960, integrou a lista da oposição que venceu as eleições para a Associação de Estudantes nessa instituição.

Fez parte das Juntas Patrióticas e, após a mudança para a Faculdade de Letras, participou ativamente na crise académica de 1962. Em 1963, integrou a direção da pró-Associação de Letras e, no ano letivo seguinte, apoiou estudantes presos, o que levou à sua expulsão de todas as universidades do país.

Partiu para o exílio na Suíça em 1968, com o então namorado e futuro marido, José Medeiros Ferreira, onde prosseguiu com os seus estudos no Instituto de Psicologia e Ciências da Educação. Em 1973, participou no III Congresso da Oposição Democrática de Aveiro, onde apresentou a tese do marido, "Da necessidade de um plano para a Nação".

Na sequência da Revolução de 25 de Abril de 1974, regressou a Portugal e dedicou-se, a partir daí, à educação, área onde viria a afirmar-se como uma das mais relevantes figuras nacionais.

Integrou o Conselho de Opinião da RTP e a Comissão de Honra do Plano Nacional de Leitura, tendo presidido ao Instituto de Inovação Educacional e ao Conselho Nacional de Educação. Foi também coordenadora e coautora da proposta de currículo de Educação para a Cidadania para a Educação Básica e Secundária (2010-2011).

CÂMARA MUNICIPAL DE SETÚBAL

Reunião ordinária realizada em

15 de abril de 2026

Foi docente no IPS, onde integrou a primeira Comissão Instaladora da Escola Superior de Educação na década de 1980, tendo sido eleita presidente do Conselho Geral do Instituto em 2017.

Ao longo da sua vida, foi amplamente reconhecida pelo importante trabalho desenvolvido na área da educação por entidades nacionais e internacionais. Recebeu, em 1992, o prémio Rui Grácio da Sociedade Portuguesa de Ciências da Educação; em 1994, o prémio da Boston University General Alumni Association; e, em 2004, foi agraciada com a Ordem da Instrução Pública pelo Presidente da República Jorge Sampaio.

Em 2024, foi-lhe atribuído o título de Professor 'Emeritus' do Instituto Politécnico de Setúbal, "pela excecional contribuição à causa da educação, a nível nacional, valorizando o país, a região e prestigiando o IPS".

Pela sua profunda ligação à luta antifascista, integrou o Conselho Consultivo do Museu do Aljube, com o qual colaborava regularmente.

Reconhecendo o seu legado de profunda dedicação à causa pública e ao seu país, enquanto pedagoga, educadora e opositora à ditadura, os Vereadores eleitos pelo Partido Socialista lamentam o falecimento de Maria Emília Brederode dos Santos e endereçam à sua família e amigos as mais sentidas condolências.

Setúbal, 15 de abril de 2026

Os Vereadores do PS:

Fernando José

Joel Marques

Patrícia Paz

Ana Carvalho